

O USO DA INFORMÁTICA PARA PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE DESENHO – SÉCULO XX

Emilly Pereira leite¹; João Marcelino Nassif²; Carla Borges de Andrade Juliano dos Santos³; Gláucia Maria Costa Trinchão⁴

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Engenharia Civil, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: emillyblue@hotmail.com
2. Bolsista FAPESB, Graduando em Engenharia Civil, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: joao-mn@hotmail.com
3. Orientadora, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlabajs@hotmail.com
4. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gaulisy@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Livro didático, Preservação e Informática.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de uma das etapas do projeto *História e Memória da Disciplina de Desenho: a produção de livros didáticos por professores/autores brasileiros no século XX*, do qual faço parte como bolsista. Este projeto está vinculado ao Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Desenho (CNPq) e é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB) e pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Com este artigo, demonstramos como desenvolvemos as atividades de catalogação e socialização dos livros didáticos de desenho adquiridos em lojas de livros usados – sebos - nacionais. Para esta etapa, coube a mim, com o apoio de outro bolsista e acompanhamento de duas professoras do programa, criar e organizar um catálogo informativo constando dados relevantes sobre o material adquirido para depois ser disponibilizado para pesquisadores que tenham interesse no conhecimento em desenho (técnico, científico, artístico, pedagógico e imagético).

Para desenvolver o que foi para mim designado no projeto, utilizei meus conhecimentos sobre informática, entendendo que este instrumento é importante para a preservação e divulgação do conhecimento em desenho que está presente nos livros didáticos dos quais nem todos os pesquisadores tem acesso. Para a difusão deste conhecimento utilizei a princípio o sistema de digitalização simples dos livros. Porém, o mais importante desta etapa foi a seleção e organização de partes importantes do livro contendo informações sobre o autor, sua obra e seus interlocutores, assim como o conteúdo selecionado para ser ensinado no período correspondente a cada livro. As imagens e estas informações são elementos do catálogo que será brevemente lançado pela equipe de pesquisadores do referido projeto.

Entendo que para a história das disciplinas escolares, o estudo sobre o livro didático é fundamental, pois este representa um dos elementos de preservação do saber significativo para estudos sobre a escola, a educação e seus temas. Além disso, por ser este um bem

material escolar que tem a capacidade de registrar e socializar o conhecimento, em especial o de desenho. “Os livros didáticos de Desenho se transformam em documento da história dessa disciplina, principalmente, da história da memória da cultura e do saber escolar, pois registrem em suas páginas o que foi selecionado por quem o elaborou” (TRINCHÃO, 2008). Segundo Oliveira (1984, p.111), “o livro didático é parte do arsenal de instrumentos que compõem a instituição escolar, parte esta, por sua vez, da política educacional, que se insere num contexto histórico e social”. Desta forma, torna-se essencial a análise das obras buscando resgatar a história das disciplinas escolares, pois os livros didáticos refletem as características da sociedade da época.

Em suma, para preservar e socializar todo o conhecimento que está materializado nas páginas dos livros de desenho digitalizei as partes mais significativas dos livros adquiridos, uma média de 163 livros. A digitalização se caracteriza como instrumento de essencial importância para a preservação e disseminação da informação, pois a migração de documentos no papel, que são de maior fragilidade e estão sujeitos a degradação por diversos fatores, para o formato digital são mais seguros e acessíveis, o que torna esse processo um elemento que ajuda a reduzir custos, tempo e distância.

Para difusão do estudo do desenho criamos um catálogo analítico com informações visuais e verbais sobre os livros do projeto, analisando detalhadamente cada exemplar percebi o quanto um livro é rico de informações importantes, que podem ser encontradas a partir da própria organização editorial. Este conhecimento adquirido com minha participação no projeto teve reflexo, acredito que cada um dos membros da equipe também tenha percebido a importância que foi participar do mesmo.

MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e analítico quando da identificação, descrição dos dados retirados de cada obra e análise das informações para disponibilização tanto para a equipe quanto para futura socialização em site ou blog. Esta etapa, de certa forma, tem uma abordagem histórica quando busca a história sobre cada obra e seus autores assim como se está preservando a memória do saber da disciplina de desenho, embora a parte que coube a mim nesta etapa seja mais prática e ligada a informática.

Para o desenvolvimento das atividades do projeto, inicialmente, realizamos a catalogação dos livros didáticos de desenho no sentido de identificar e separar a produção por autor e ano de produção, buscando investigar a história dos seus autores, como eles elaboraram suas obras, como organizaram os conteúdos e quais as editoras estas obras foram lançadas. Para cada fase elaboramos uma ficha técnica onde foram organizadas as caracterizações e informações de cada livro analisado para depois montar o catálogo analítico e informativo. Todos os materiais foram contados e catalogados através das fichas técnicas que foram criadas e lançadas no computador e, no momento, aguardam a disponibilização dos dados através de um site ou blog que está em construção.

Após toda a caracterização dos livros do projeto, iniciamos a fase da digitalização das imagens visuais e textuais importantes de cada livro. Além das capas, foi importantes analisar as introduções, apresentações, prefácios, sumários, conteúdos programáticos, cartas emitidas e recebidas pelo autor. Teve relevância também observar que em alguns livros constavam informações sobre pareceres, leis, dedicatórias, citações, e que eram raros os livros que continham referências bibliográficas (na maioria eram os mais antigos entre final do século XIX e início do XX). Encontramos informações significativas também nas notas do editor e

em algumas partes do conteúdo. A identificação destes itens se justifica, pois é através destes elementos que se torna possível observar a situação histórica na qual o livro foi escrito e qual a didática aplicada pelo professor/autor. Todos estes materiais foram digitalizados e agora estão à disposição dos membros da equipe para a elaboração de livros sobre alguns autores e suas produções sobre o conhecimento em desenho.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento do projeto estive em contato com os livros didáticos de desenho do final do século XIX e início do século XX, ajudando na busca e análise para documentar visualmente o passado da disciplina de desenho, comparando os dados, as informações e o conhecimento teórico contido em cada livro. Os recursos financeiros disponíveis para o projeto possibilitaram a compra 146 livros e 17 foram doações da biblioteca Julieta Carteador, o projeto possui um acervo de 163 obras.

No levantamento bibliográfico dos livros didáticos foi observado certa ausência de sebos na cidade de Feira de Santana, necessitando que participantes do projeto viajassem para outras cidades, ou até mesmo para outros estados para adquirir os livros sobre o desenho para construir a biblioteca setorial do projeto.

Na organização do catálogo e digitalização dos livros didáticos observamos que alguns dos livros já estavam bastante envelhecidos, necessitando de um cuidado extra no seu manuseio e digitalização, como no caso do livro Abílio Cesar Borges (Figura I).

O livro deste escritor, cuja primeira edição é do final do século XIX, com o título de *Desenho linear ou elementos de geometria prática popular*, em nova edição do início do século XX, do ano de 1938, é um dos mais antigos do nosso acervo, o livro já está muito degradado pela ação do tempo, o que justifica a sua digitalização para conservar o seu conteúdo.

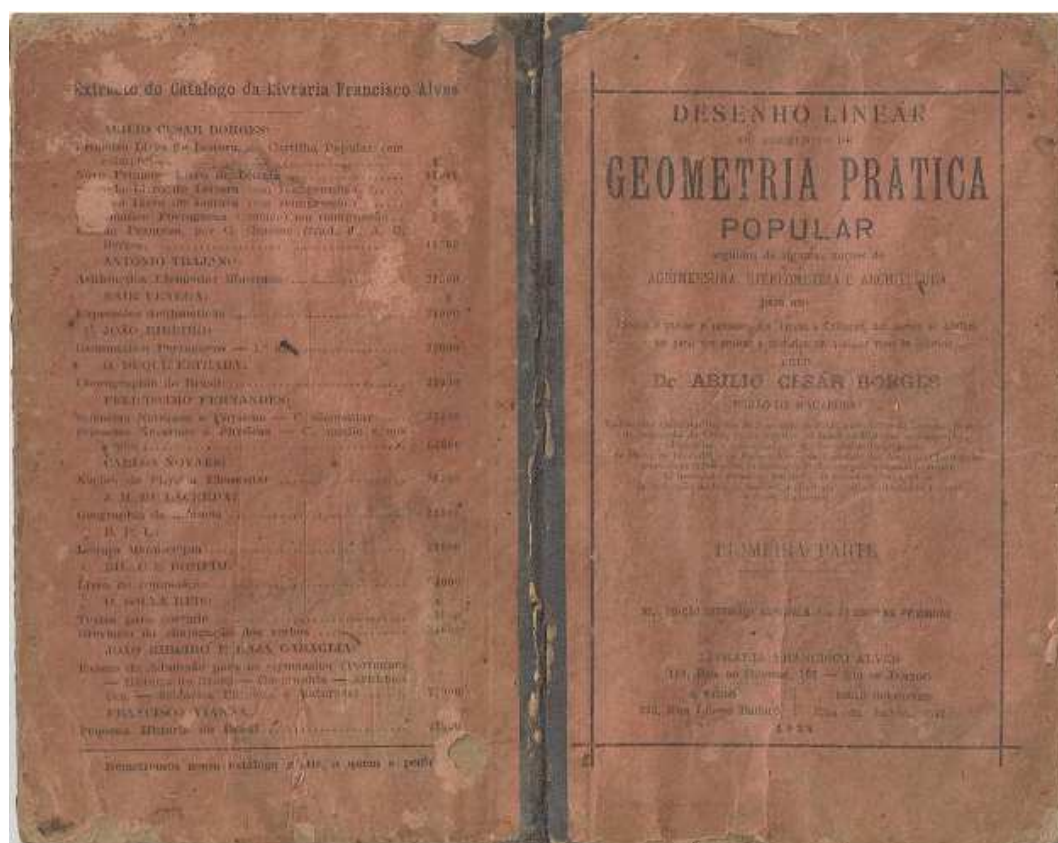


Figura 1: Digitalização da capa do livro do Dr. Abílio Cesar Borges- Desenho linear ou elementos de geometria prática popular do ano de 1938. Fonte: Acervo bibliográfico do Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de conservar um objeto ou um documento está no fato deste se constituir registro histórico de uma determinada época e lugar. Para realizar um recorte na história da disciplina de desenho foi criado um acervo com diversos livros sobre a disciplina, constituindo uma biblioteca setorial, tornando imprescindível o trabalho de preservação, organização e disseminação da informática por parte desta. A digitalização do acervo dos livros surge como uma alternativa de preservação e disseminação de forma digital garantindo o acesso da comunidade a informação.

O projeto maior ainda está em andamento e culminará com a publicação de três livros científicos sobre a História do Desenho através dos Livros Didáticos, por isso outros resultados ainda não foram alcançados em relação aos objetivos traçados no projeto macro. No entanto, o que já foi feito até aqui, consideramos que é de suma importância para o registro da época que nos propomos a estudar.

REFERÊNCIAS

LOPES, Aline; PIMENTA, Cristina. Como montar um centro de documentação – democratização, organização e acesso ao conhecimento. Rio de Janeiro: ABIA, 2003.

MEDEIROS, Gilca Flores. Por que preservar, conservar e restaurar? Disponível em: <http://www.conservacao-restauracao.com.br/por_que_preservar.pdf> Acesso em 19/01/2012 às 18:27

OLIVEIRA, João Batista Araujo; GUIMARÃES, Sonia Dantas Pinto; BOMÉNY, Helena Maria Bousquet. A política do livro didático. São Paulo: Summus; Campinas: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1984.

TAMMARO, Ana Maria; SALARELLI, Alberto. A biblioteca Digital. 2ª edição. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

TRINCHÃO, Glaucia Maria, O Desenho como Objeto de Ensino: História de uma disciplina a partir dos livros didáticos Luso-Brasileiros Oitocentistas, 2008, Disponível em <http://bdtd.unisinos.br/tde_arquivos/10/TDE20090109T082441Z656/Publico/GlauciaTrinchaoEducacao.pdf> Acesso em 27 de julho de 2012.